



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

ATA Nº 19 – 1ª Sessão Ordinária 2018

Aos 20 dias de abril do ano de 2018, pelas 21:30 horas, reuniu no **Auditório da Junta de Freguesia de Castelo da Maia situado no pólo de Gondim** a Assembleia de Freguesia de Castelo da Maia na sua primeira sessão ordinária, conforme edital de 11 de abril, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia

- 1.1 Apreciação e votação da ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 28.12.2017;
- 1.2 Outros assuntos.

2. Período da ordem do dia

- 2.1 Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira;
- 2.2 Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do Ano de 2017;
- 2.3 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2017;
- 2.4 Apreciação e votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal do ano de 2018.

3. Período de depois da Ordem do Dia (período reservado ao público).

Foram registadas as presenças e dado a conhecer o pedido de substituição da deputada Júlia Rocha, segunda secretária da mesa, foi substituída pelo senhor Joaquim Santos Cardoso que assumiu as funções de segundo secretário. Todos os deputados presentes assinaram a respetiva lista de presenças. A presidente deu nota da sua atividade e posteriormente colocou a votação a inclusão de dois novos pontos na ordem de trabalhos: um relativo à Ratificação da proposta para autorização da realização de Acordo de Execução (Delegação legal de competências entre o Município e a Junta de Freguesia), foi aprovado por unanimidade. Foi colocado ainda a votação o ponto para a indicação de cidadão de reconhecida idoneidade para o conselho municipal de segurança do concelho da Maia. Neste ponto o deputado António Peixoto e a deputada Ana Paula Pereira manifestaram-se contra a inclusão do mesmo. No entanto o ponto foi incluído por maioria com dois votos contra dos senhores deputados António Peixoto e Ana Pereira. Dando entrada no período antes da ordem do dia, no ponto 1.1 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 28.12.2017. Neste ponto o senhor deputado Fernando Ferreira teceu algumas correções que foram efetuadas no instante. A ata foi aprovada por unanimidade.

No ponto 1.2-Outros assuntos- inscreveram-se os senhores deputados e usaram da palavra: Armindo Moutinho, Augusto de Jesus, Fernando Ferreira, José Eduardo Azevedo, Joaquim Carvalho, Ana Paula Pereira e António Peixoto.

O senhor deputado Armindo Moutinho pediu a palavra para defesa da honra, pois entendeu que na sessão da assembleia de freguesia anterior não teve oportunidade de o fazer, reportou-se às questões relativas ao Moto Club Castelo da Maia e ainda relativamente às questões do ATM e dos CTT referindo que se reportou ao facto de o executivo



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

poder ter feito mais. Reforçou um pedido de que o executivo responda perante a assembleia de freguesia. O senhor deputado Augusto de Jesus, reportou-se também a alguns temas referidos na assembleia de freguesia anterior, nomeadamente os relativos à constituição da mesa da assembleia de freguesia e reforçou algumas questões de potencial para a freguesia nomeadamente o parque de Avioso; referiu a preocupação com as árvores de grande porte no monte de Santo Ovídio. O senhor deputado Fernando Ferreira dirigiu-se ao senhor deputado Armindo Moutinho sobre questões do Moto Clube do Castelo da Maia; questionou também o executivo relativamente às árvores de grande porte e dimensão, assim como a necessidade da poda das mesmas; referiu ainda a situação da Rua da Lagoeira em Gondim onde a passagem que existe há muitos anos foi fechada pelo proprietário do terreno, o que condiciona em muito a assistência às pessoas que moram nessa rua, nomeadamente um casal que necessita de cuidados médicos permanentes o que impossibilita o acesso da ambulância; referiu ainda questões relativas aos arruamentos, aos passeios e à sinalética colocada no meio do passeio o que dificulta a circulação dos peões e impossibilita a circulação de pessoas com mobilidade reduzida- neste assunto fez chegar à mesa uma fotografia ilustrativa da Rua da Liberdade que será anexa à ata como Anexo1. Questionou ainda o executivo relativamente às obras do cemitério de Avioso Santa Maria. O senhor deputado José Eduardo Azevedo fez uma interpelação à mesa no sentido de ressaltar que a assembleia é um espaço de liberdade e debate político onde não devem existir impedimentos de qualquer deputado poder livremente defender o trabalho do executivo. A senhora presidente respondeu lendo o artigo décimo do regimento da assembleia de freguesia que se reporta aos deveres dos diversos membros da Assembleia de Freguesia. O senhor deputado Joaquim Carvalho questionou o executivo relativamente aos arbustos na Urbanização Real Castelo, junto à passadeira que estão grandes e torna a travessia e circulação de peões perigosa; questionou ainda se executivo acompanhou a operação de limpeza das matas e se está a ser cumprida a lei. Neste ponto propôs ainda a criação de uma via pedonal em Avioso São Pedro de acesso à Igreja desde a Rua Vilarinho de baixo. A senhora deputada Ana Paula Pereira, interpelou o executivo relativamente às questões do trânsito nomeadamente na envolvente à N14 e aos acessos ao complexo escolar. De seguida leu a carta que será anexada à ata como Anexo2. O senhor deputado António Peixoto focou o direito de resposta no sentido de reforçar o debate político, pedindo o direito de defesa e espera poder ter essa liberdade no espaço desta Assembleia que deve ser plena de democracia; dirigiu-se ao executivo dizendo-se disponível para ajudar e questionou sobre o facto de apenas ter recebido um convite enquanto deputado da assembleia de freguesia para a inauguração da feira de artesanato, demonstrando disponibilidade para estar presente em eventos futuros. Dirigiu-se ao senhor deputado Augusto de Jesus considerando as declarações do mesmo despropositadas. Apelou ainda às melhores condições para os deputados no exercício das suas funções em assembleia, nomeadamente a falta de mesas de apoio para poderem trabalhar com dignidade. Reforçou as potencialidades do Parque de Avioso e a necessidade de aproveitar o mesmo. Questionou ainda sobre o ATM no centro cívico de Barca se avança ou não; informou que as luzes no Gestalinho só acendem às 21h; reportou um buraco



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

existente na Rua Agostinho Teixeira e as más condições do piso na Rua de Fonte Cova; referiu ainda que a recolha de lixo em plena N14 se realiza às 8h da manhã e sendo uma hora de ponta condiciona em muito o trânsito; reforçou a necessidade de intervenção no Jardim do Alambique.

Prestou esclarecimento o senhor presidente da junta: relativamente às árvores é um assunto que o preocupa, mas que o mesmo está dependente da Câmara Municipal para a resolução dos mesmos, no entanto como é um serviço muito requisitado é por vezes difícil dar resposta em tempo útil; relativamente ao Parque de Avioso e à abertura do restaurante, o executivo apenas pode apelar à resolução do problema por parte da Câmara Municipal. Relativamente às árvores do Monte de Santo Ovídio têm uma particularidade, foi feito um estudo que indicou que existiam várias árvores infetadas e que deveriam ser abatidas, quando chegaram os técnicos para remover as árvores doentes e substituir por outras a população opôs-se e não deixou, continuando assim o problema com prejuízo também para os imóveis envolventes; no que concerne ao sinal de trânsito tomou nota e sabe que existem algumas destas situações; quanto ao cemitério foram encontrados mais vestígios arqueológicos o que continuou a atrasar a prossecução dos trabalhos que tentam que chegue agora ao fim; quanto à Rua da Lagoeira, referiu que a junta não tem autonomia para resolver o problema e que tanto quanto já se informou a única alternativa seria ir para tribunal; reconheceu ser um problema preocupante. Referindo-se ao senhor deputado José Eduardo Azevedo não tem nada acrescentar, apenas refere que acompanha com interesse os assuntos trazidos à assembleia de freguesia. Relativamente ao Senhor deputado Joaquim Carvalho no que concerne aos arbustos referiu que terá que ser a Junta a intervir de forma a ser mais célere, relativamente à Via pedonal é uma ideia bem-vinda, mas dependente da aquisição do terreno para alargamento do cemitério que só assim permitirá a execução desta obra. Relativamente à senhora deputada Ana Paula Pereira, referiu conhecer esta situação e reforçou que a Variante à N14 poderá ser uma solução. No que concerne ao senhor deputado António Peixoto, registou com agrado a disponibilidade do mesmo, relativamente ao parque de avioso, referiu também ser importante outra centralidade neste tipo de infraestrutura e referiu a tentativa de aquisição da quinta da D. Ester em Gondim para uma nova centralidade de parque urbano. Quanto ao ATM de Barca referiu mais uma vez a complexidade e morosidade dos processos envolvidos, sendo necessário um novo contrato e todas as implicações que isso acarreta. Registou a questão das luzes do Gestalinho e da Rua Agostinho Teixeira e no que concerne à Rua de Fonte Cova já informou a Câmara Municipal, assim como a recolha de lixo poderá fazer chegar a sugestão à Maiambiente. Tomou nota também da questão relativa ao jardim do alambique.

No ponto 2: Período da ordem do dia

No Ponto 2.1- Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira; Neste ponto foi dada a palavra ao senhor presidente da junta para tecer considerações sobre o mesmo,



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

tendo ressalvado a questão do projeto de desenvolvimento para Habitação Social em Barca, que será submetida candidatura por parte da Câmara Municipal ao projeto do governo neste âmbito; Inscreveram-se os senhores deputados Armindo Moutinho, que focou o avanço na entrada da Rua de Fonte Cova e a melhoria conseguida nesta acessibilidade; referiu relativamente à aquisição do terreno em Avioso São Pedro ter vindo tardiamente pois assim não teria existido a necessidade de destruição do edifício da antiga junta de freguesia para construção da nova capela. Enalteceu o projeto da habitação social para Barca. O senhor deputado Fernando Ferreira focou mais uma vez a necessidade de distinguir as obras da junta de freguesia das obras da Câmara Municipal e reforçou a necessidade de maior objetividade e clareza neste tipo de informação; defendeu a necessidade de apresentar estes projetos de forma mais objetiva com referências a datas intermédias e finais, no que concerne à ação social, referiu que por vezes não existe comunicação entre a junta e as instituições sociais, nomeadamente conferências vicentinas. Relativamente à cultura continua a ser pouco valorizada; quanto à habitação social de Barca recorda que já existiu no mandato de 1997 a 2001 verba alocada para a construção do mesmo, conhecendo o relatório do tribunal de contas que apontava o dedo e não houve responsabilização. Quanto ao Senhor deputado Marco Correia, defendeu que deve ser revisado não só o trabalho do executivo como também das bancadas parlamentares; reforçou a extensão de 21km² da freguesia, focando a existência da zona industrial e todo o desgaste dos arruamentos inerente a este facto que mesmo assim a junta de freguesia tenta em tempo útil dar resposta; viu com satisfação a informação do presidente da junta e focou a importância do apoio social que esta junta não descarta. Referiu ainda que existe o direito de reivindicar, mas que é também importante refletir sobre o que é ou não possível fazer na hora.

Esclareceu o senhor presidente da junta de freguesia: no que concerne à Rua da fonte Cova as obras tiveram também a contribuição da Câmara Municipal; atentou as sugestões do senhor deputado Fernando Ferreira, reforçou que por vezes é difícil de coordenar com todas as instituições da freguesia, quanto a colocar datas é uma questão delicada pois as questões técnicas muitas vezes podem enviesar as datas apresentadas e atrasar os projetos.

No Ponto 2.2- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do Ano de 2017. A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente da junta que se pronunciou sobre este assunto. Inscreveu-se o senhor deputado Armindo Moutinho que questionou sobre a possibilidade de um erro de cálculo no orçamento, pois há uma rubrica com um aumento de 2,220€ relativo a órgãos autárquicos. Questionou ainda se há existência de avenças a profissionais liberais não poderia ser colmatada com as vinculações à função pública.

Esclareceu novamente o senhor presidente da junta, relativamente aos gastos com órgãos autárquicos referiu que foram efetuados ajustes salariais e que está em marcha o PREVPAP que solucionará as questões de avenças com profissionais liberais, mas que ainda não foi efetivado. O documento foi colocado para aprovação. Foi aprovado por maioria com 5 abstenções da coligação "Um Novo Começo". Fizaram declaração de voto os senhores deputados



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

AN
2018

António Peixoto que referiu que ele e a senhora deputada Ana Paula Pereira não estavam em funções autárquicas grande parte do ano de 2017. O senhor deputado Fernando Ferreira referiu que ele e o deputado Joaquim Carvalho estiveram em 2017, 10 meses em colaboração com o executivo pelo que as contas também foram partilhadas.

No Ponto 2.3.- Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2017; A senhora presidente concedeu a palavra ao senhor presidente da junta se pronunciar sobre este ponto. Não se registaram inscrições. Foi aprovado por unanimidade.

No Ponto 2.4- Apreciação e votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal do ano de 2018. A senhora presidente da assembleia de freguesia concedeu a palavra para Esclarecimento ao senhor presidente da junta. Não se registaram inscrições. Aprovado por unanimidade.

No Ponto 2.5- Ratificação da proposta para autorização da realização de Acordo de Execução (Delegação legal de competências entre o Município e a Junta de Freguesia). A senhora presidente concedeu a palavra ao senhor presidente da junta de freguesia para esclarecimento deste ponto. A senhora presidente da assembleia referiu que o documento era igual ao aprovado anteriormente e que se encontrava na mesa disponível para consulta. Não se registaram inscrições. Foi aprovado por unanimidade.

No Ponto 2.6- Indicação de cidadão de reconhecida idoneidade para o conselho municipal de segurança do concelho da Maia. Foram apresentadas duas propostas levadas a votação por escrutínio secreto. A coligação “Maia em Primeiro” apresentou o cidadão Francisco Martins da Silva. Esta proposta teve a denominação de lista A. O partido “Juntos pelo Povo” apresentou o cidadão Domingos Santos Costa. Esta proposta teve a denominação de lista B. Verificados os votos registaram-se 7 votos na lista A e 6 votos na lista B. Foi indicado para o conselho municipal de segurança o Cidadão Francisco Martins da Silva. Fizeram declarações de voto os senhores deputados Armindo Moutinho que referiu que não devem ser só pessoas do lista do PSD a serem nomeadas para as diferentes instituições; o senhor deputado José Eduardo Azevedo defendeu que esta assembleia deve acompanhar o trabalho efetuado por esta comissão devendo o nomeado prestar informação sobre o seu trabalho a esta assembleia. ; O senhor deputado Fernando Ferreira manifestou desagrado com a nomeação de mais uma pessoa que tinha pertencido à Coligação “Maia em Primeiro”; O senhor deputado António Peixoto referiu o caciquismo da lista da Coligação “Maia em Primeiro”, que olha só para as listas e fecha a porta a cidadãos isentos que podem dar contributos importantes, reforçando que o senhor Domingos representa uma instituição que é muito importante nas questões de segurança da freguesia .



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Período de depois da Ordem do Dia (período reservado ao público).

Neste ponto inscreveram-se os senhores: Armando Pacheco, que focou a questão da Rua da Lagoeira, o buraco da rotunda da MaxMat e o passeio da Via Diagonal que ficou danificado devido ao acidente com um pesado. O senhor Marco Martins, referiu que há 8 meses que solicita o arranjo do pavimento da Praceta do Sol em Gemunde e apelou para que Gemunde não fique esquecido. A senhor Susana Moutinho falou sobre a Cimeira da Educação e apelou em nome da Associação de Pais ao apoio da junta de freguesia na solução do problema do Amianto na EB 23 do Castelo da Maia. O senhor Carlos Assunção questionou relativamente aos passeios e arruamentos da Rua Central de Cancelões e os buracos da Avenida Engenheiro Frederico Ulrich. Reforçou a importância da reabilitação do Mercado do Castelo da Maia e da zona da Praça 5 de outubro e do Conservatório de Música da Maia. Referiu ainda que gostaria de ver solucionado o problema do Parque de Avioso quer do bar quer da possível pousada. Referiu ainda a sua preocupação com a insegurança na Praça 5 de outubro e da Rua que vai para o Conservatório. Prestou esclarecimento o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, tendo tomado nota das indicações dadas pelo senhor Armando Pacheco, assim como da situação do senhor Marco Martins que desconhecia; relativamente ao pedido da Senhora Susana Moutinho, referiu que iria inteirar-se da situação e que a junta daria voz a esta reivindicação; Relativamente ao Senhor Carlos Assunção esclareceu alguns pormenores técnicos das intervenções pensadas para o Mercado e para a Praça 5 de outubro, concordou com as questões de insegurança levantadas e relativamente ao parque de Avioso sabe que a Câmara impõe algumas condições para a exploração dos espaços o que poderá dificultar a abertura dos mesmos.

Sendo 00:45 horas do dia 21 de abril de 2018, a sessão foi encerrada e foi lavrada e lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por **unanimidade**. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia

Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues
(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Primeira Secretária

Susana Filipa Coelho Rafael
(Susana Filipa Coelho Rafael)

Segundo Secretário

Joaquim dos Santos Cardoso
(Joaquim Santos Cardoso)

DOCUMENTO 1
ANEXO

af
af
af



Rua da Liberdade, GONDIM

Documento 2
Anexo

Manuel da Silva Azevedo
Av. Estevão Oliveira Maia, 87 hab. 10
4475 - 632 Castelo da Maia
(eleitor n.º B-3285)

af
M.
af

Exmo. Senhor Presidente
da Junta de Freguesia de Castelo da Maia

Castelo da Maia, 16 de Fevereiro de 2018

Exmo. Senhor

Desde 2004, - como poderá ter oportunidade de verificar - tenho vindo a apresentar a essa Junta de Freguesia, alguns problemas relativos à zona habitacional das urbanizações Real Castelo e Castelo Residenc, bem como outros na envolvente. As respostas têm sido quase sempre que, as questões apresentadas tinham sido encaminhadas para as entidades competentes e nestes dezassete anos, só uma ou duas situações tiveram resolução total ou parcial. Como o elenco a que V/Exa. preside tem uma nova constituição, achei por bem mais uma vez, expor duas situações já apresentadas e uma nova. Caso esteja interessado em ter conhecimento das outras situações anteriormente apresentadas estarei ao seu dispor.

1 - Estrada Nacional 14

A saída da Av. Estevão Oliveira Maia para a N14, que tem sido fator comum em todas as cartas, continua sem solução. Nada tem sido feito, para proteger os moradores locais e habitantes a nascente da na N14 que necessitam de entrar no sentido Norte-Sul, ou mesmo Sul-Norte, da referida estrada. Ao abrigo do código da estrada, quem circula na N14, tem prioridade em qualquer dos sentidos, sobre quem quer entrar na N14 e assim, com as longas filas nos dois sentidos, só com a *amabilidade*, (que se nota cada vez menos) de um qualquer automobilista é que é possível entrar. Já referi também anteriormente, não ser difícil resolver este problema, pois tomando como exemplo a *N206 entre Famalicão e Guimarães* poder-se-ia resolver em parte o problema. Não vou aqui descrever como, pois como são várias as situações, é necessário constatar "in loco". Copiar não tem mal nenhum, desde que o exemplo seja bom. Com tantas passeadeiras num espaço de cerca 400 m, - entre a rotunda da CGD e a rotunda do Mercado - onde já houve atropelamentos e acidentes, não seria má ideia limitar a velocidade de circulação essencialmente no sentido Sul-Norte. O meu veículo já foi batido por trás quando parei na passeadeira, em frente à Rua da Estação, para dar passagem a peões. Mais uma vez lembro, que não são os moradores do Castelo da Maia que invadem a N14, mas o contrário. São os utilizadores da N14 que invadem o nosso espaço, o nosso conforto, nos poem em risco e acima de tudo poluem o ambiente das nossas habitações.

2 - Rotunda da Caixa Geral de Depósitos

Na rotunda da CGD, o trânsito às vezes fica congestionado, porque não é cumprido o Código da Estrada. Como quem circula na rotunda tem prioridade sobre quem nela quer entrar, quando a fila de trânsito pára por qualquer motivo, - um deles é quando o sinal em frente ao "Ponto Chic" passa a vermelho para dar passagem aos peões - os condutores ficam a tapar a entrada da rotunda para quem

quer seguir noutra direção. Como o Código da Estrada diz que em caso de paragem de movimento, a viatura não deve ficar a obstruir a passagem dos outros veículos, e a maioria dos condutores, julgam que por ter prioridade, podem ficar a tapar a entrada de outros veículos que queiram seguir noutra direção. Cada vez mais, há menos civismo da sociedade em geral e em particular dos automobilistas. Por isso, tem que haver meios legais, para atenuar essa falta de civismo, que nalguns casos roça o grosseirismo e a estupidez. Neste caso, a solução é "zebrar" as zonas da rotunda onde estas situações acontecem. Como exemplo posso citar a rotunda, – na cidade do Porto - que fica por baixo da VCI no cruzamento das ruas do Amial e do Vale Formoso com os acessos à referida VCI. Dentro da cidade do Porto, existem mais exemplos de como se deve obrigar os condutores mais distraídos a não ficarem a obstruir a passagem a outros veículos

3 – Semáforos na via Eng. Belmiro Mendes de Azevedo

A colocação de limitadores de velocidade Via Eng. Belmiro Mendes Azevedo no entroncamento com a Rua do Bairro, para moderar a velocidade com que circula na referida Via, veio criar algum mau estar aos automobilistas que têm que utilizar sistematicamente esta via. Se por um lado, alguma coisa tinha de ser feito para moderar a velocidade extremamente alta com que se circulava (e circula) naquela Via, por outro lado a solução veio penalizar os moradores da zona e os condutores cumpridores dos limites de velocidade. Quem desce a referida Via no sentido Poente/Nascente na faixa da direita e respeita o limite de velocidade, grande parte das vezes tem de parar nos semáforos, porque outro(s) veículos na faixa da esquerda a uma velocidade bastante superior ao limite, ultrapassam os condutores cumpridores e passam com o sinal amarelo e às vezes já com o sinal vermelho. Em algumas vezes, quando o sinal passa a verde, quase instantaneamente volta a passar a amarelo sem dar tempo a arrancar, pois mais um condutor a grande velocidade aciona os semáforos. Quem como eu que tenho de passar pelo menos oito vezes por dia naquela Via e pelo menos quatro nesse sentido, estou farto desta situação. Para mim, a solução é colocar lombas antes dos semáforos, ou altear as passadeiras. Como medida radical, é colocar radar nos dois sentidos, para que os "aceleras da Via", (como já lhes chamam) comecem a sentir no bolso e no cadastro da carta de condução o resultado da sua má conduta, para não dizer outra coisa. No sentido Nascente-Poente, a situação é melhor, por causa do entroncamento da Rua do Bairro, mas também há aceleras.

Certo que estes assuntos vão merecer da parte de V/Exa. a atenção necessária, fico a aguardar o que se oferecer sobre os mesmos.

Subscrevo-me atentamente



Manuel da Silva Azevedo

PROPOSTA JPP

③ af.
H

Indicar o Presidente da Associação de
Membros do Castelo de Nave para o Conselho
Municipal de Segurança do Conselho de Nave
pela Assembleia de Freguesia do Castelo de Nave

. Domingos Santos Costa

PropONENTES

- António José Ferreira Peixoto
- Alc. Paulo Pereira Pereira

Documento
Anexo 4

Coligações "Mãe em Primeiro"

af
11

Conselho Municipal de Segurança do
Concelho de Vila

Indica:

(A)

Engº, Francisco Martins de Silva

Castelo de Vila, 20 de Abril de 2018

